

1. [2,5] Considere a definição em C# da classe **UnsafeSpinCompletion**, como uma tentativa para implementar o sincronizador *completion* implementado no *kernel* do sistema operativo *Linux*.

```
public class UnsafeSpinCompletion {
    private const int OPEN = -1;
    private int state = 0;

    public void Wait() {
        if (state == OPEN)
            return;
        SpinWait spinner = new SpinWait();
        while (state == 0)
            spinner.SpinOnce();
        if (state != OPEN)
            state--;
    }

    public void Complete() {
        if (state != OPEN)
            state++;
    }

    public void CompleteAll() { state = OPEN; }
}
```

Esta classe ilustra um algoritmo que implementa o sincronizador *completion*, contudo não é *thread safe*. Sem usar *locks*, implemente, em C# ou Java, uma versão *thread safe* desta classe.

2. [4] Implemente em Java ou C#, com base nos monitores implícitos ou explícitos, o sincronizador *keyed channel*, para suportar a comunicação entre *threads* através de mensagens que têm associada uma chave. A interface pública deste sincronizador, em C#, é a seguinte:

```
public class KeyedChannel<K, T> where T: class {
    public void Put(T msg, K key);
    public T Take(K key, int timeout);
}
```

O método **Put** entrega uma mensagem ao canal, associando-lhe a respectiva chave. Invocando o método **Take**, a respectiva *thread* manifesta a intenção de receber a próxima mensagem cuja chave seja igual à especificada, ficando bloqueada se não existir nenhuma mensagem disponível. O método **Take** termina: (a) retornando a mensagem, quando esta for recebida; (b) retornando **null** se for excedido o limite especificado para o tempo de espera, e; (c) lançando **ThreadInterruptedException** quando a espera da *thread* é interrompida. Tanto na produção como no consumo das mensagens deve ser respeitada a disciplina FIFO. Além disso, a implementação do sincronizador deve otimizar o número de comutações de *thread* que ocorrem nas várias circunstâncias.

3. [4] Implemente em Java ou C#, como base nos monitores implícitos ou explícitos, o sincronizador *synchronous queue with replication*, cuja interface publica, em C#, é a seguinte:

```
public class SynchronousQueueWithReplication<T> {
    public SynchronousQueueWithReplication(int nOfReplicas);
    public bool Send(T sentMsg, int timeout);
    public bool Receive(int timeout, out T recvdMsg);
}
```

Este sincronizador permite a comunicação entre *threads* produtoras e *threads* consumidoras com semântica síncrona, garantindo a entrega de cada mensagem a um número predefinido de consumidores. A operação **Send** entrega uma mensagem à fila (**sentMsg**), e termina: (a) devolvendo **true** se a mensagem for entregue a **nOfReplicas** *thread* consumidoras; (b) devolvendo **false** se expirar o limite especificado para o tempo de espera, ou; (c) lançando **ThreadInterruptedException**, se o bloqueio da *thread* for interrompido. Quando a operação **Send** falha por *timeout* ou interrupção, a respectiva mensagem deve ser descartada. A operação **Receive** permite receber uma mensagem da fila, e termina: (a) devolvendo **true** se receber uma mensagem, sendo esta devolvida através do parâmetro **recvdMsg**; (b) devolvendo **false** se expirar o limite especificado para o tempo de espera, ou; (c) lançando **ThreadInterruptedException**, se o bloqueio da *thread* for interrompido. Uma mensagem enviada para a fila é entregue a exactamente **nOfReplicas** *threads* consumidoras ou então não é entregue a nenhuma *thread* consumidora.

4. [6] Considere o seguinte método:

```
public R MapReduce(T[] elems, R initial) {
    for (int i = 0 ; i < elems.Length ; ++i)
        initial = Reduce(Map(elems[i]), initial);
    return initial;
}
```

- a. [2] Tendo em consideração as características das aplicações e dos actuais sistemas computacionais, diga sucintamente quais são as principais vantagens da utilização da programação assíncrona.
 - b. [4] O método **Map** é uma função sem efeitos colaterais e passível de múltiplas execuções em paralelo. O método **Reduce** é associativo e comutativo, podendo ser executado por qualquer ordem, contudo não pode existir mais do que uma execução em simultâneo. Realize uma versão assíncrona do método **MapReduce** seguindo o padrão TAP (*Task-based Asynchronous Pattern*) usando a TPL e/ou os métodos assíncronos do C#. Assuma que tem disponível versões TAP dos métodos **Map** e **Reduce**. Tire partido do paralelismo potencial existente, valorizando-se soluções que iniciem as operações **Reduce** o mais cedo possível.
5. [3,5] De modo a realizar análise estatística de texto foi definido o método **TextAnalyzer**, cujo código é apresentado abaixo na versão sequencial. As chamadas à função de conversão (**conv**) são independentes entre si pelo que podem decorrer em paralelo; a operação de agregação de resultados (**agg**) é comutativa e associativa sendo o seu elemento neutro obtido com a função **initial**; a função **goal** determina se objectivo da análise já foi atingido. Tirando partido da *Task Parallel Library*, apresente uma versão deste método, **ParallelTextAnalyzer**, que tire partido de todos os *cores* de processamento disponíveis, e que termine o mais rapidamente possível após determinar que o objectivo foi atingido.

```
public static R TextAnalyzer<R>(IEnumerable<String> text, Func<String,R> conv,
                                Func<R,R,R> agg, Func<R,bool> goal,Func<R> initial) {
    R result = initial();
    foreach (var str in text) {
        result = agg(result, conv(str));
        if (goal(result))
            break;
    }
    return result;
}
```

Duração: 2 horas e 30 minutos
ISEL, 4 de janeiro de 2019